

Mostra está patente na sede da NERLEI, em Leiria, até dia 30 de setembro

“GERMINAR” reúne exposições, concertos conferência, leituras encenadas e ações culturais promovidas pelo Politécnico de Leiria

Divulgar e dar a conhecer o trabalho que o Politécnico de Leiria tem promovido para o enriquecimento cultural da sua comunidade académica nos seus territórios de influência é o grande objetivo da mostra “GERMINAR - Artes e Cultura no Politécnico de Leiria”, dinamizada no âmbito do 36.º aniversário da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria. A mostra é representativa de um conjunto de exposições, concertos conferência, leituras encenadas e ações focadas no robustecimento da consciência crítica da comunidade em relação aos grandes problemas do nosso tempo, e está patente na sede da NERLEI até ao dia 30 de setembro de 2021.

Desde 2018 que o Politécnico de Leiria tem assegurado a conceção, programação e produção de inúmeras ações e acontecimentos, estruturados de forma a agregar a programação cultural de todas as Escolas Superiores e, simultaneamente, incrementar propostas emanadas pelos Serviços de Documentação (Bibliotecas) e Presidência, alinhadas com os dois grandes planos estatais, o Plano Nacional das Artes e o Plano Nacional da Leitura.

Neste momento, em todo o Politécnico de Leiria, é oferecida uma programação cultural regular e constante, que irradia já para o território da Rede Cultura 2027, como é o caso do município de Alvaiázere ou Alcobaça, que acolhem exposições que passaram antes pelo Politécnico de Leiria. No caso de Alcobaça deve salientar-se a aposta da Câmara Municipal e do Museu do Vinho que, como promotores, asseguram junto do público uma mostra renovada do artista Thierry Ferreira.

Noutras propostas, as exposições são primeiramente apresentadas em instituições da Rede Cultura 2027 e só depois entram no reduto do espaço académico do Politécnico de Leiria. É o caso da exposição intitulada “Vitória”, que esteve patente no claustro D. João V do Mosteiro da Batalha e que seguirá para o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha ou, ainda, a exposição “Cintilações e Reflexos – Água”, que inaugurará dia 9 de julho no Centro de Ciência Viva do Alviela.

«É esta permeabilidade na colaboração com outras instituições que nos interessa enquanto instituição de ensino superior, fortemente comprometida com a disseminação do conhecimento científico e cultural de crescente qualidade e envolvimento», refere Samuel Rama, pró-presidente do Politécnico de Leiria e coordenador da mostra “GERMINAR”.

Até agora foram produzidas nove exposições individuais e coletivas que integram mais de 360 trabalhos originais, em exposições com uma escala de complexidade crescente, que vão da ilustração científica ao desenho de viagem, vídeo, fotografia de ciência, pintura, escultura e a instalação. A programação oferece desde o desprezioso desenho do quotidiano ou ilustração, às artes modernas e contemporâneas, passando pela divulgação de ciência, envolvendo no total 38 artistas visuais.

Os concertos conferência são outra dimensão da programação cultural do Politécnico de Leiria e neles está incluída a necessidade de disseminar a literacia para a música, desde a mais popular à erudita, passando pela música antiga que terá o seu momento público no concerto conferência de Pedro Caldeira Cabral, previsto para o dia 26 de outubro, no Teatro José Lúcio da Silva. Os concertos conferência envolveram, até agora, mais de 30 instrumentistas e dois maestros, Victorino d’ Almeida e Pedro Amaral.

Na dimensão da literatura e do pensamento crítico da contemporaneidade, destacam-se os projetos “Mosaico Poético” e “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro”, alinhados com o Plano Nacional da Leitura e das Artes, e em breve disponíveis na página web GERMINAR. Estes dois projetos procuram respetivamente trabalhar o gosto pela leitura e o carácter não finalístico da poesia, e dotar toda a comunidade académica de ferramentas críticas para pensar e agir num mundo cheio de contradições e problemas.

No âmbito da programação cultural regular e constante assegurada pelo Politécnico de Leiria, o Comissário para o Plano Nacional das Artes elogiou recentemente a importância que esta instituição de ensino superior tem tido no acesso e na produção cultural, quer aos seus estudantes e docentes, quer às comunidades do seu território de influência. «Os efeitos desta consciência já são visíveis em muitos estabelecimentos de ensino superior – e nesse sentido, chamo a atenção para o trabalho estrutural que está a ser realizado pela Universidade do Porto e pelo Politécnico de Leiria», destacou Paulo Pires do Vale, num artigo publicado na última edição do Jornal de Letras.

Todas estas ações culturais do Politécnico de Leiria envolveram já 27 instituições de referência nacionais e regionais, destacando-se, entre as nacionais, a Caixa Geral de Depósitos, a Culturgest, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação José Saramago, a ArtWorks, o Hangar – Centro de Investigação Artística, a Galeria Filomena Soares e a Fundação Júlio Pomar. Das instituições regionais, salienta-se o Mosteiro da Batalha e o Centro de Ciência Viva do Alviela. Salienta-se, também, a colaboração com os Municípios da Batalha, Leiria, Alvaiázere, Alcobaça, Caldas da Rainha e Óbidos.

Convidamos os senhores jornalistas a visitar a mostra “GERMINAR”, patente na sede da NERLEI, até dia 30 de setembro. Contamos com a vossa visita!

Leiria, 16 de julho de 2021

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt